



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO TURISMO E ARTES
Departamento de Jornalismo

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO DEPARTAMENTO
DE JORNALISMO– DEJOR/CCTA/UFPB**

1 Aos vinte e cinco dias do mês de junho de 2018, às 10:30 hs, na Sala de
2 Reuniões do CCTA, deu-se início a reunião ordinária do Colegiado do DEJOR,
3 com as presenças dos professores Zulmira Nóbrega, Sandra Raquew, Suelly
4 Maux, Marluce Pereira, Fabiana Siqueira, Pedro Benevides, Carmélio Reynaldo,
5 Dinarte Varela, Carlos Azevedo, Joana Belarmino, Ramon Nascimento, no
6 último ponto de pauta, Sandra Moura, após as votações para homologações dos
7 processos seletivos vigentes, e o chefe departamental, Edônio Alves. A sessão
8 teve início com um momento para informes, ocasião em que a professora
9 Zulmira Nóbrega pediu para informar que ia solicitar ao Colegiado que
10 discutisse a questão de mudar a disciplina TCC II para a condição de
11 “atividade”, pedindo, também, que se marcasse uma reunião para tratar deste
12 tema e de outras questões relativas ao estágio supervisionado dos alunos,
13 aproveitando ainda a oportunidade para comunicar sua ausência no
14 Departamento, no período de 10 a 13 de julho, para comparecer a evento da
15 Capes. Na sequência, foi discutido o primeiro ponto de pauta, quando foi votada
16 a homologação do Relatório Conclusivo do Processo Seletivo para Professor
17 Substituto, objeto do Processo N° 23074.038343/2018-16, relatado pelo
18 professor e presidente da Comissão de Seleção, Dinarte Varela. Sobre o tema, os
19 professores Carmélio Reynaldo e Carlos Azevedo, pontuaram, para concursos
20 próximos, respectivamente, a exigência de objeto de pedir bem definido, no que
21 diz respeito à impetração de recursos, e de qualificação mínima de mestrado
22 para concorrer ao cargo. Tais observações, a professora Zulmira Nóbrega pediu
23 que se fizessem registrar em ata. Em seguida, o colégio aprovou, por
24 unanimidade, a homologação do documento, não estando presentes ainda as
25 professoras Sandra Moura e Joana Belarmino, bem como o professor Ramon
26 Nascimento, que chegaram depois da votação. O processo de seleção em
27 questão, segundo seu relatório conclusivo, resultou na aprovação, nesta ordem,
28 dos candidatos Patrícia Monteiro Cruz Mendes, Laerte José Cerqueira da Silva,
29 Daniel Neves Abath Luna e Maurício de Melo Barros, tendo sido classificada,
30 dentre estes aprovados, apenas a primeira candidata. Encerrado este ponto, a
31 reunião deu início ao segundo ponto de pauta: a homologação do Relatório
32 Conclusivo do Processo Seletivo para Professor Visitante, objeto do Processo N°

33 23074.038805/2018-03. Enquanto integrante da Comissão de Seleção e relatora
34 do referido processo, a professora Zulmira Nóbrega procedeu a leitura do
35 documento, o qual registrava como resultado a aprovação e classificação da
36 candidata Paula de Souza Paes e a aprovação dos candidatos Marina Magalhães
37 de Moraes, Catarina de Oliveira Burity e Edwaldo Costa, exatamente nesta
38 ordem. Feita a leitura, o colegiado votou e aprovou, por unanimidade, o
39 documento em questão. Encerrada a votação, a sessão continuou com a
40 discussão do terceiro ponto de pauta, ou seja: a aprovação do Plano Acadêmico
41 da Empresa Júnior de Comunicação. Não estando o processo que trataria do
42 tema à disposição da chefia departamental, nem tampouco distribuído para
43 parecer de nenhum membro do Colegiado, a professora Zulmira Nóbrega,
44 mesmo assim, alegou o envio de um memorando à secretária do departamento
45 solicitando a criação de processo para envio a um parecerista designado pelo
46 chefe departamental. Foi reconhecida pela secretária do departamento, em
47 seguida, a existência do tal memorando, comprovada, segundo ela, pela
48 apresentação do número do documento, realizada pelo aluno e integrante do
49 C.A, Rubem Solomão, embora o mesmo não tenha sido encontrado
50 eletronicamente, o que impossibilitou seu devido atendimento. Dado o impasse,
51 este ponto de pauta foi desconsiderado, se tornando objeto de reunião ulterior
52 tão logo sejam realizados os procedimentos administrativos no âmbito da
53 secretaria departamental. Na sequência, antes de tratar do quarto ponto de pauta,
54 o professor Carmélio Reynaldo trouxe ao ensejo o caso da aluna Bianca dos
55 Santos Costa que recorreu ao Consepe sobre processo em que pede ao Colegiado
56 do curso de Jornalismo para concluir a disciplina Oficina de Radiojornalismo em
57 horário diverso do período da manhã, o que foi negado no âmbito do Colegiado
58 do curso. Tendo a aluna recorrido e ganho a causa no CONSEPE sobre o seu
59 pedido, coube ao professor João de Lima, do Departamento de Comunicação, a
60 responsabilidade acadêmica de ministrar a disciplina aludida nos termos do
61 pedido da aluna; algo que não foi comunicado ao Departamento de Jornalismo e
62 ensinou que o professor Carmélio Reynaldo sugerisse que fosse aprovado, nessa
63 reunião, um pedido de esclarecimentos sobre o caso. A professora Zulmira
64 Nóbrega concordou e também solicitou que fosse formalizado pedido de
65 esclarecimento ao professor João de Lima e ao Departamento de Comunicação
66 quanto ao processo em questão, o que foi aprovado por unanimidade por parte
67 dos presentes à reunião. Ainda sobre assuntos não oficialmente pautados para
68 esta reunião, a professora Zulmira Nóbrega trouxe a questão da composição do
69 Núcleo Docente Estruturante do curso de jornalismo, que se encontra pendente e
70 pediu que fosse votada sua composição na ocasião. O colegiado entendeu que a
71 votação para compor o referido núcleo deverá ser realizada na próxima reunião
72 e, para tanto, aprovou por meio de votação, com abstenção única do professor
73 Dinarte Varela, a realização de reunião no dia 02 de julho, segunda-feira. Para
74 este encontro foi determinado como ponto de pauta, além da composição do
75 NDE, a análise do novo PPC do Curso de Jornalismo bem como dos
76 regulamentos de TCC e Estágio Supervisionado que estão pendentes e sob
77 elaboração por parte de comissão específica, designada para este fim, no caso do
78 TCC. Em seguida, voltando à pauta designada para esta reunião, o chefe
79 departamental, professor Edônio Alves, falou sobre a distribuição de disciplina
80 para o professor substituto, Wagner Pina, em seu período final de contrato. A
81 esse respeito, o professor Carmélio Reynaldo propôs que o professor Wagner
82 Pina, o qual mesmo convidado não compareceu a esta sessão, oferecesse

83 curso/oficina de fotografia aos alunos de Jornalismo Impresso no tempo final de
84 seu contrato, ao contrário do sugerido pelo próprio professor substituto, que
85 visava a oferta de disciplina/curso/oficina em modalidade EAD. A proposta do
86 professor Carmélio Reynaldo foi votada e aprovada pelo corpo docente presente,
87 com abstenção da professora Joana Belarmino. Vencido esse assunto, o
88 professor Pedro Benevides procedeu com o último ponto de pauta. Na
89 oportunidade, ele apresentou ao colegiado documento, que se verifica em anexo,
90 com descrição do cenário vivido por muitos estudantes do curso de Jornalismo,
91 os quais sofrem dificuldades financeiras que comprometem sua graduação e sua
92 saúde psicoemocional, sujeitando muitos destes ao risco extremo de suicídio. No
93 documento, o professor Pedro Benevides, em nome da Coordenação do curso de
94 Jornalismo, sugeriu medidas com vistas a atenuar tais problemas (ver anexo).
95 Debatido o tema e discutidas tais medidas, o colegiado aprovou que as ações
96 propostas fossem promovidas enquanto recomendações, sem caráter obrigatório,
97 uma vez que se conectam a demandas administrativas da administração central
98 da UFPB e não apenas do Departamento de Jornalismo. Ainda sobre o assunto, a
99 professora Sandra Raquel e o professor Edônio Alves sugeriram que a assessoria
100 de graduação do CCTA fosse acionada para tratar do tema levantado pelo
101 professor e coordenador de curso, Pedro Benevides. Não havendo mais nada a
102 tratar, portanto, deu-se por encerrada a reunião, e eu Ysabelly Morais, lavei a
103 presente ata que será assinada por mim e por todos os membros deste Colegiado
104 aqui referenciado.

ANEXO

Ao longo dos meses, os estudantes vêm me trazendo relatos de suas situações individuais. Aos poucos, fui montando um quadro de como os estudantes estão sofrendo com a situação nacional.

Começo pelo mais grave. Recebi dois relatos de situações em que estudantes se aproximaram de suicídio. Um evento confirma a gravidade da situação: em setembro de 2017, a UnB promoveu encontros de conscientização sobre a prevenção do suicídio. Eu fui pessoalmente ao CRAS da UFPB e constatei que há uma enorme demanda não atendida por atendimento psicológico (são 160 alunos em fila de espera).

Outros problemas são de renda, transporte e moradia. Estudantes perdem aulas por não ter dinheiro para passagem de ônibus. Alguns são obrigados a vir a pé ou de bicicleta. Estudantes que vêm do sertão não estão tendo como se manter em João Pessoa. Se pagam aluguel, falta comida, e vice-versa. Outros estudantes precisam buscar emprego no meio do semestre, quebrando todo o seu plano de estudos e perdendo prazos de trancamento.

O acesso aos textos também se torna difícil. Fica muito caro pagar uma xerox de textos de aula.

Os casos se repetem. As famílias sofrem algum problema de desemprego ou de diminuição de renda e já não conseguem mais manter os filhos na UFPB. Os estudantes tentam acompanhar as aulas, mas a situação toda causa prejuízos enormes ao acompanhamento de aulas, à concentração em sala, à leitura de textos etc. Os estudantes ficam isolados, não encontram espaço para expor sua situação e se sentem incapazes, como se o problema fosse individual. Isso agrava o sentimento de frustração.

Conversei com três professores de outras universidades. Todos concordaram com o problema em termos gerais. Mas ninguém tinha dados precisos.

Conversei com vários funcionários da PRAPE, incluindo o Pró-Reitor. O cenário é de corte de orçamento.

As pessoas estudantes chamam isso de “desmotivação”. Creio que o termo é um eufemismo para uma situação mais grave. Sem oferecer as chamadas “condições de permanência”, o governo cria uma situação insustentável para muitos estudantes (aqueles de famílias de menor renda), que incorporam o problema como dificuldade pessoal e vivem um sofrimento muito grande, material e psicológico.

A coordenação está montando uma espécie de acompanhamento de problemas de acesso às bolsas da PRAPE, de modo a agilizar os procedimentos para que as demandas sejam encaminhadas.

Solicito que este colegiado aprove as seguintes medidas para atenuar esses problemas:

- que todos os textos de aula sejam disponibilizados em pdf no sigaa (o pdf deve ser pesquisável, para ser acessível a pessoas cegas);
- que os professores enviem à coordenação a planilha de compra de livros para a biblioteca;
- que o colegiado aprove pedido de abertura de terceira vaga emergencial no alojamento da UFPB;
- que o curso receba visitas periódicas de estudantes de psicologia, para fins de acompanhamento.

Coordenação do Curso de Jornalismo da UFPB – Professor Pedro Benevides

25.06.2018